

Revista **a**

EVOLUÇÃO

Ano III, nº 28 - Maio/2022

ISSN 2675-2573



**A educação
por quem
a vive.**



www.primeiraevolucao.com.br

Revista **1ª** EVOLUÇÃO

Ano III - nº 28 - Maio de 2022

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenaram esta edição:

Alexandre Passos Bitencourt

Andréia Fernandes de Souza

Vilma Maria da Silva

Organização:

Vilma Maria da Silva

Colunista: Isac dos Santos Pereira

AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Ana Paula Brito Paixão

Anna Caroliny Lima Kecek Ruiz

Bruna Dias Campos

Fabiana Lemes da Silva

Ivan Aparecido da Silva

José Aparecido Santana

Marcia Muniz Brilhante de Toledo

Mônica Lara Marsura

Quitéria Maria da Silva Barros

Thais Fidelis de Paula Silva

Terezinha Joana Camilo

Viviane de Cássia Araujo



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.28>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano III, n. 28 (maio 2022). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2022.

86 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877



São Paulo
2022

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Comissão editorial:

Antônio Raimundo Pereira Medrado
José Roberto Tenório da Silva
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Denise Mak
Isac dos Santos Pereira
Patrícia Tanganelli Lara
Thaís Thomas Bovo

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeilson Batista Lins
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Ma. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo
Profa. Ma. Veneranda Rocha de Carvalho

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Profa. Mestranda. Cleia Teixeira da Silva
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira
Prof. Mestrando José Wilton dos Santos

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado
José Roberto Tenório da Silva
Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. (11) 98031-7887
Whatsapp: (11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com
https://primeiraevolucao.com.br
São Paulo - SP - Brasil

netomanuelfrancisco@gmail.com
Luanda - Angola

Imagens, fotos, vetores etc:

https://publicdomainvectors.org/
https://pixabay.com
https://br.freepik.com

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Publicada no Brasil por:

Edições **Livro Alternativo**

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

PRINCÍPIOS:

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores. Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.



Filiada à:



www.primeiraevolucao.com.br

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

SUMÁRIO

05 APRESENTAÇÃO

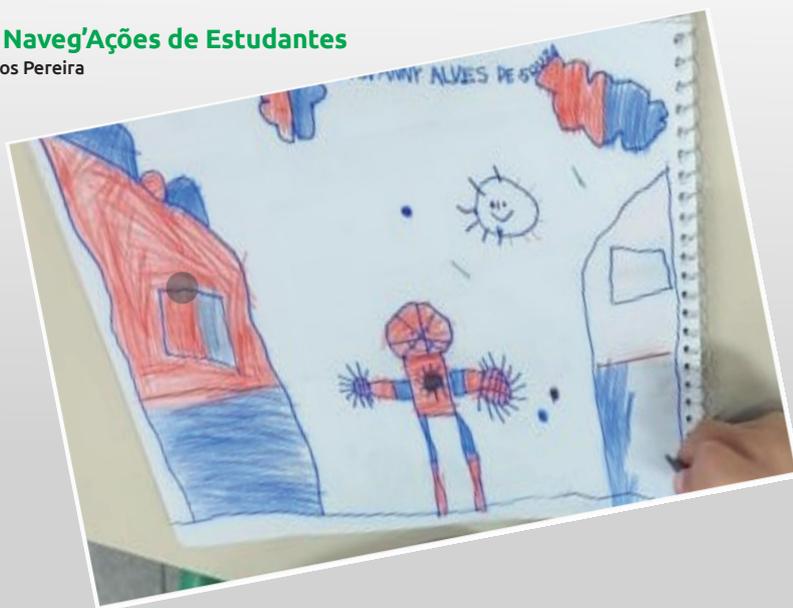
Prof^ª. Dra. Andréia Fernandes de Souza



COLUNA

6 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira



ARTIGOS

- | | |
|--|----|
| 1. A IMPORTÂNCIA DAS SALAS DE LEITURA NA FORMAÇÃO DE CIDADÃOS LEITORES | 9 |
| Ana Paula Brito Paixão | |
| 2. A RELEVÂNCIA DA ARTE NOS ANOS INICIAIS | 15 |
| Anna Carolyn Lima Kecek Ruiz | |
| 3. A IMPORTÂNCIA DA PARCERIA ENTRE ESCOLA E FAMÍLIA | 23 |
| Bruna Dias Campos | |
| 4. RELAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO INFANTIL E A AFETIVIDADE | 29 |
| Fabiana Lemes da Silva | |
| 5. A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA | 37 |
| Ivan Aparecido da Silva | |
| 6. REFLEXÕES SOBRE DIFICULDADES DE APRENDIZAGENS NA EDUCAÇÃO BÁSICA | 43 |
| José Aparecido Santana | |
| 7. A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA E A ARTE PARA A MELHOR IDADE | 49 |
| Marcia Muniz Brilhante de Toledo | |
| 8. A ARTE E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL | 55 |
| Mônica Iara Marsura | |
| 9. O CORPO E O MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL | 61 |
| Quitéria Maria da Silva Barros | |
| 10. ALGUNS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI | 67 |
| Terezinha Joana Camilo | |
| 11. A CONTRIBUIÇÃO DO DESENHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL | 73 |
| Thais Fidelis de Paula Silva | |
| 12. TEA, EDUCAÇÃO INCLUSIVA E O APOIO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) | 81 |
| Viviane de Cássia Araujo | |

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA

IVAN APARECIDO DA SILVA

RESUMO: O artigo tem como objetivo demonstrar a importância da música aplicada no processo de ensino e aprendizagem junto às crianças na educação infantil. A música nessa etapa de alfabetização, pode ser um instrumento de auxílio no trabalho pedagógico do professor, e no desenvolvimento cognitivo e social da criança. O artigo propõe sugestões sobre a prática e utilização do lúdico como atividade de apoio pedagógico no processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo e apresentando sugestões de atividades, trabalho de apoio pedagógico e meio facilitador desse processo, em especial na educação infantil. Analisando o impacto e as habilidades desenvolvidas pelos alunos durante as etapas de construção da alfabetização e do conhecimento. O artigo ressalta ainda os aspectos histórico e culturais da música, e demonstra como ela pode auxiliar no trabalho pedagógico do professor em sala de aula, no planejamento da escola e em ações na comunidade escolar. Despertando a curiosidade, facilitando a aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento integral do indivíduo. Investigando de que forma o professor utiliza a música como um instrumento facilitador no trabalho pedagógico e, de que maneira a música é trabalhada em sala de aula e como ela pode ajudar no desenvolvimento social e afetivo da criança durante a educação infantil.

Palavras-chave: Aprendizagens. Desenvolvimento. Ensino. Ludicidade. Música.

INTRODUÇÃO

Ao ouvir um impulso sonoro, a criança desperta a percepção auditiva, formando um registro musical. Isso é uma maneira de fazer com que as crianças se relacionem com os sons e o silêncio. O uso de instrumentos que auxiliem na aprendizagem, na etapa da educação infantil tem demonstrado bons resultados. A música é uma das mais antigas formas de expressão da humanidade, sendo valiosa e está presente em nossa vida durante todas as etapas do desenvolvimento. O processo histórico da construção musical nos remete a séculos atrás, em países como Índia, China, Egito e Grécia já existiam uma rica tradição musical. Na Antiguidade, os filósofos gregos consideravam a música como uma dádiva divina para o homem. A música é uma linguagem que comunica e expressa sensações, sentidos, prazeres e está presente nas mais diversas situações da nossa vida, desde a infância a música já faz parte de nossas vidas, nas cantigas musicais, na formação de hábitos, atitudes e comportamentos: como na hora de lavar as mãos antes do lanche, escovar os dentes, a realização de comemorações relativas ao calendário de eventos do ano letivo; entre outros. O som musical é utilizado ainda como processo de memorização de conteúdos relativos a números, letras do alfabeto, cores, que são traduzidos em canções. O poder criador e libertador da música, a torna um poderoso recurso na educação, a ser utilizado no ensino e aprendizagem na etapa infantil, durante o processo de alfabetização e na leitura e produção textual. Em muitos casos, a música pode atender a vários propósitos; como a formação de hábitos, já que essas canções em eventos comemorativos costumam ser acompanhadas por gestos corporais, imitados pelas crianças.

É preciso que a criança seja habituada a se expressar musicalmente, é necessário se aproximar dela e conhecer o significado que ela atribui à música. Desde os primeiros anos de vida, até o final da fase adulta, a música estará presente em nossas vidas. As pessoas construíram suas próprias formas sonoras ao longo do tempo, temos estilos musicais diferentes do Ocidente ao Oriente. O artigo tem por finalidade investigar a música como um instrumento de auxílio no desenvolvimento infantil, em sala de aula em especial na etapa da educação infantil. Os objetivos propostos aqui são: investigar se o professor utiliza a música como um instrumento facilitador no trabalho pedagógico, de que maneira a música é trabalhada em sala de aula, como ela pode ajudar no desenvolvimento social e afetivo da

criança e o olhar do professor para construir junto com os alunos uma aprendizagem significativa na construção e na utilização da música.

Na antiguidade, alguns pesquisadores da música eram matemáticos, na Grécia o filósofo Pitágoras foi um dos que mais se destacou nessas pesquisas. Outros matemáticos ilustres contribuíram para o desenvolvimento de instrumentos musicais. Arquitas, um dos discípulos de Pitágoras definiu a Música como uma das quatro ciências matemáticas, por excelência lecionadas na Europa desde a Idade Média. São bem relevantes os efeitos que a música proporciona, não só na educação, mas em várias áreas do conhecimento. O ser humano é musical, no decorrer da nossa evolução os sons foram transformando-se, criando composições, a música estimula, nos deixa alegre, nos faz feliz, nos ensina a descobrir novas sensações, a medicina utiliza a música em terapias, estimulando o cérebro do paciente a diminuir as dores do corpo. A partir dessa constatação, percebemos o valor desse rico e poderoso aliado instrumento pedagógico para o ensino e aprendizagem, cabe ao professor se apropriar dessa ferramenta, de estar disposto a ousar e experimentar, sem se preocupar com resultados pré definidos, mas com o objetivo de melhorar e facilitar seu trabalho e a alfabetização do aluno. Ensinar utilizando-se da música permite à criança na fase adulta, valorizar uma peça musical, um espetáculo teatral, um concerto e dá a oportunidade do conhecimento dos diferentes gêneros musicais, despertando assim a oportunidade de construir autonomia, a criatividade e a aquisição de novos conhecimentos e criticidade.

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA AO LONGO DO TEMPO PARA A HUMANIDADE

Ao longo da história humana, inúmeros filósofos e pensadores de diferentes vertentes do conhecimento teorizaram, escreviam e falavam da importância da música para o desenvolvimento da humanidade. Na Grécia Antiga, Pitágoras de Samos, um dos filósofos da época, compunha e tocava lira desde muito jovem, e a música para ele tinham diferentes finalidades, entre elas; a pedagógica, a da purificação da mente, a da cura de doenças, a do domínio da raiva e da agressividade do homem, dentre outras coisas funções. "Pitágoras demonstrou que a sequência correta de sons, se tocada musicalmente num instrumento, pode mudar os padrões de comportamento e acelerar o processo de cura". (Bréscia 2003, p. 31)

Dentre as várias histórias contadas ao longo do tempo, existem a lenda de Orfeu, músico, poeta e profeta cultuado na cultura grega antiga, diz a lenda que quando cantava e tocava sua lira, acalmava os rios e até os animais, e todos se admiravam aos encantos de sua música. A música sempre fascinou e despertou a alegria na humanidade. Na Grécia antiga, a música criava um ambiente de harmonia e tranquilidade para os filósofos passarem seus ensinamentos a seus discípulos. Para filósofos como Pitágoras, o que importava era entender que a harmonia, uma combinação de sons sucessivos, eram agradáveis aos ouvidos humanos, que davam prazer, traziam tranquilidade e paz. Pitágoras ao longo do tempo, descobriu uma certa ordem numérica que era inerente ao som, e a analogia entre as duas séries, era formada pelo som e o número. Sendo assim, a escolha de uma escala musical, composta de sete sons em harmonia e ritmo, coincide com o conceito de harmonia e melodia das esferas celestes. Os filósofos davam tanta importância à música que muitos a viam como o elemento que dava ordem ao caos do Universo, que harmonizava o turbilhão inicial do qual o mundo foi originado, praticamente todos os filósofos da era antiga postularam sobre o papel da música no Universo e na formação do homem, ensinava como determinados acordes musicais e certas melodias criavam reações definidas no organismo humano. As primeiras formas de expressões musicais são de antes da Antiguidade Clássica e já teriam sido usadas em rituais, tais como; o nascimento, o casamento, a morte, a recuperação de doenças e até a fertilidade. Com o passar do tempo e o desenvolvimento das sociedades, a música passou a ser utilizada também em louvor a líderes, como as executadas nas procissões reais no Egito antigo, os cantos de louvores a Deus ou deuses, entre outros.

A música é composta por uma sucessão de sons e ritmos, sendo formada de três elementos: melodia, harmonia e ritmo. A melodia é o estudo dos sons tocados separadamente, em sequência. Exemplo: um solo de guitarra ou de canto. A harmonia é a combinação de duas ou mais notas tocadas simultaneamente numa combinação de sons. Exemplo, o conjunto de acordes entre um violão e um piano. O ritmo determina o tempo de duração de cada nota musical. Exemplo, o ritmo que é tocado uma composição musical, mais rápido ou mais lento, transmitindo sensações diferentes. Atualmente, a música pertence ao universo das belas-artes, pois se manifesta pela escolha dos arranjos e combinações de sons. É considerada ainda ciência na medida em que as relações entre os elementos musicais são relações matemáticas e físicas. Em uma de suas definições, (BRÉSCIA, 2003, p. 25) diz que a música é: "uma combinação harmoniosa e expressiva de sons é a arte de se exprimir por meio de sons, seguindo regras variáveis conforme a época, a civilização etc." São essas combinações harmoniosas de sons, que fazem

a música funcionar como um elemento de comunicação e identificação dos povos. Daí a sua função de transmissão cultural entre as diversas gerações de povos. Nesse sentido, a música tem um papel fundamental na educação, pois serve como um elo na transmissão de conhecimentos acumulados passados pelas gerações.

A MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

De modo geral, a educação deve considerar o ser humano e a cultura e integrar os conhecimentos, dessa forma a importância da música na educacional infantil está no fato de que ela é um instrumento que consegue de certa forma, trabalhar a personalidade da criança, uma vez que consegue promover no aluno o desenvolvimento de hábitos, atitudes e comportamentos que expressam sentimentos e emoções, podemos afirmar que o acesso à música é necessário ao processo de educação da criança. Quando esse processo de educação musical é conduzido por um professor com formação musical, essa arte deixa de ser apenas recreação, favorecendo uma rica vivência e estimulando o desenvolvimento dos meios mais espontâneos de expressão. Ao unirmos a música à educação, o professor assume uma postura mais dinâmica e interativa junto ao aluno. O processo de ensino e aprendizagem se torna mais fácil durante a etapa de educação infantil, quando a tarefa escolar explora novas descobertas, quando o tédio e a monotonia se tornam ausentes das escolas, quando o professor, além das aulas expositivas e centralizadoras, passa a propiciar experiências diversas com seus alunos, facilitando assim a aprendizagem de novos conhecimentos. A associação da música, enquanto atividade lúdica, com os outros recursos dos quais dispõem o educador, facilita o processo de ensino e aprendizagem, pois incentiva a criatividade do educando através do amplo leque de possibilidades que a música disponibiliza.

A alfabetização da criança através da música, orientada por professores especializados, de maneira a favorecer a sensibilidade, a criatividade, o senso rítmico, o ouvido musical, o prazer de ouvir música, a imaginação, a memória, a concentração, a atenção, a autodisciplina, o respeito ao próximo, o desenvolvimento psicológico, a socialização e a afetividade, ajudam a criança a originar uma efetiva consciência corporal e de movimentação. Isso justifica a presença da música no contexto da educação de um modo geral e, principalmente, na educação infantil, recupera a música na sua condição de linguagem natural, viva de pensamentos e emoções. Educar-se na música é crescer plenamente e com alegria, se desenvolver sem dar alegria não é suficiente, dar alegria sem se desenvolver, não é educar. Portanto, a integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de integração e comunicação social, conferem um caráter significativo à linguagem musical na educação. Além disso, a música é uma das mais importantes formas de expressão humana.

A MÚSICA NAS ESCOLAS EM SALA DE AULA

A música é um instrumento facilitador no processo de aprendizagem, ela é feita com base no silêncio, pois a criança aprende a ouvir de maneira ativa e reflexiva, contudo fazem-se necessárias algumas mudanças para que esse ensino seja mais atrativo e eficiente. A música é feita num lugar, num tempo e num espaço definido, com essas informações o aluno pode compreender uma obra e estabelecer relações dela com sua vida, por isso a importância do aluno conhecer, se identificar e se apropriar da música, não só por suas características, mas por transmitir sensações e auxiliar no raciocínio lógico, nas diversas sensações, no desenvolvimento psíquico, motor e afetivo. A utilização da música no espaço de educação infantil, é importante pois a criança além de aprender brincando, o ambiente escolar se torna mais agradável e estimula cada vez mais à vontade dela participar das aulas, quando o professor ensina com alegria, através de uma metodologia lúdica e dinâmica própria do mundo das crianças, estarão formando futuros ouvintes, talentosos artistas ou simplesmente pessoas sensíveis e equilibradas.

Na escola, explorar o som com vários objetos é um modo de enriquecer o repertório da turma, dessa forma a música não deve ser necessariamente uma disciplina no currículo escolar, ela pode ser um conteúdo interdisciplinar, interagindo com as diversas disciplinas, como; artes, matemática, educação física. O contexto histórico e cultural da música pode ser trabalhado nas aulas de história, sua localização ao longo do tempo nas diversas culturas de diferentes na cultura de povos e civilizações. Os países e suas tradições musicais podem ser estudados em geografia. Os diferentes tipos de danças podem ser estudados e praticados nas aulas de educação física e artes, entre outras tantas possibilidades. A ideia é trabalhar com uma equipe multidisciplinar, cada escola tem autonomia para decidir como incluir esse conteúdo de acordo com seu projeto político-pedagógico.

É fundamental que as crianças ouçam, cantem e toquem músicas criadas por elas próprias em atividades interligadas, na educação infantil os conteúdos relacionados a música, são trabalhados em situações lúdicas, fazendo parte do contexto global das atividades, pois quando as crianças se encontram

em um ambiente na qual o professor está atento a suas necessidades, falando, cantando e brincando com e para elas, as crianças adquirem a capacidade de atenção, tornando-se capazes de ouvir os sons do entorno. Podendo aprender com facilidade as músicas mesmo que sua reprodução não seja perfeita. Criar o hábito da audição é importante, pois vivemos numa sociedade totalmente visual, na qual os sons raramente aparecem dissociados das imagens. As trilhas sonoras dos desenhos infantis ou filmes podem propiciar a criança contato com diferentes tipos de canções.

O ensino musical vai além dos sons conhecidos, ele desenvolve o raciocínio, a criatividade e outras aptidões, por isso, deve-se aproveitar esta atividade educacional dentro das salas de aula para ampliar o que a turma já conhece e ajudar a desenvolver critérios de seleção do que escutar. Há várias formas de se trabalhar a música na escola, de forma lúdica e coletiva, utilizando jogos, brincadeiras de roda e confecção de instrumentos. Na prática escolar, o ensino da música deve ter atenção prioritária, musicalizar é falar em educar pela música, contribuir na formação do indivíduo, como um todo, lhe dando oportunidade de imergir em um imenso universo cultural, enriquecendo sua inteligência através de sua sensibilidade musical. A música trabalhada no processo educacional ajuda a criança em seu desenvolvimento. Seria muito importante, que os cursos de formação de professores contemplem o componente de música, ensinando-o como usá-la em sala de aula, e como ela pode ser uma parceira no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil. Em muitas escolas a falta de formação de parte dos docentes, em relação ao processo de ensino e aprendizagem musical na educação infantil prejudica o desenvolvimento de projetos na área. Nas escolas, faltam espaços para criar e para valorizar a invenção das crianças, faltam recursos e material de apoio, e ainda temos de enfrentar o excesso de conteúdo a ser aplicado em sala de aula e a falta de disciplina dos alunos.

Em algumas escolas os professores encontram na música uma oportunidade incrível de auxílio no processo de alfabetização. Dessa forma, observa-se a necessidade de se trabalhar e introduzir a música no contexto escolar. Por vezes, a música é vista apenas como forma de brincar, mas brincando também se aprende. Quando se coloca a música certa para o conteúdo adequado, os dois geram uma aprendizagem para o aluno, pois é um meio gostoso de aprender. Segundo o psicopedagogo, educador de arte e mestre em educação João Beauclair (2004): “a música não é só uma questão de interferência na educação da criança, é uma necessidade, que deve ter espaço consagrado rotineiro, por possibilitar a melhoria da sensibilidade, beneficiar os processos de aquisição da leitura e da escrita e auxiliar na melhoria da capacidade de memorização e de raciocínio”. Na escola, a música favorece um ambiente prazeroso, sendo um instrumento de grande importância que auxilia o docente nas aulas. A música pode não somente ajudar as crianças no aprendizado, mas também nos casos de crianças que tenham problemas de relacionamento ou inibição, a criança é incentivada a construir o conhecimento, com métodos diferenciados e que as estimulem a querer aprender. É importante observar que a música é algo já difundido na vida das pessoas, e ela é uma ferramenta que contribui para formação integral do ser humano. Por meio dela a criança entra em contato com o mundo letrado e lúdico.

As atividades realizadas na escola tem como objetivo ampliar a linguagem sonora e musical da criança, e despertar nela o gosto pela música. Uma das atividades realizada na escola foi levar um rádio tocador de CDs e diversos CDs de diferentes estilos musicais, e deixar as crianças manusear os objetos, ler e ver os desenhos dos encartes, perceberam que a música foram feitas em mídias físicas e ao longo do tempo a indústria a transformou em algo digital. As crianças puderam gravar suas músicas ou sons e ouvirem o que haviam cantado, e analisaram o que os demais haviam produzido e do que haviam gostado. Esse contato da criança com os objetos musicais e a produção e escuta, propiciou uma transformação na maneira dela enxergar e ouvir a música. Isso foi uma maneira de ensinar atividades musicais de forma que elas compreendessem o som e suas transformações, produzindo um contexto significativo de descobrimentos, experimentos e questionamentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de ensino e aprendizagem na educação infantil nunca esteve tão em foco como nestes últimos anos, muitas crianças estiveram ou estão fora da escola. A preocupação por parte dos teóricos e estudiosos, especialmente após um período de pandemia, onde a maioria das escolas, em diversos Estados brasileiros, fecharam seus acessos físicos para as crianças, onde o ensino e aprendizagem tornaram-se remotos, o processo de aprender e ensinar tem nos levados a reflexões, mudanças de posturas e a buscar ajuda em várias ferramentas que nos auxiliem na tarefa de ensinar, assim como também na construção do conhecimento. Os jogos educacionais, a dança e a música têm se mostrado como bons instrumentos no processo de ensino e aprendizagem, em especial na educação infantil. A motivação que causam nos alunos, atrelado ao lúdico, além das possibilidades de interações com várias

áreas do conhecimento, proporcionando atividades ou projetos interdisciplinares, vem reiterar as potencialidades destes instrumentos como importantes recursos nesta difícil e prazerosa tarefa de ensinar. A expressão musical, assim como os estilos de ensino e aprendizagem, é construída social e culturalmente, inseridos no contexto escolar. Pois, auxilia no processo de aprendizagem das crianças, despertando a área afetiva, linguística e cognitiva. É necessário introduzir a educação musical não só na estrutura curricular, mas no cotidiano da sala de aula, para que seja capaz de transformar os alunos. Neste contexto, o professor é uma figura importante, embora não seja o protagonista. Ele será o grande responsável por mediar todas as situações, escolhendo as atividades, intervindo quando verificar que o uso dos jogos, da música ou do lúdico não estão sendo suficientes para que se atinja o objetivo proposto, fazendo as adequações necessárias ou buscando novos recursos.

A autonomia do professor deve ser respeitada, assim como a coragem para desbravar novos caminhos se fazem necessárias, pois ao optar pelo lúdico é preciso ter a percepção, entre erros e acertos, que construímos e desenvolvemos novas formas de aprendizagens. Diante disso, o artigo visou buscar uma maneira de aprimorar a educação de nossas crianças, em especial na educação infantil, durante o processo de ensino e aprendizagem, foi possível perceber que a música é um instrumento valioso para o professor durante esse processo, e podem enriquecer o conhecimento dos alunos sobre o estudo de conteúdo específicos ou interdisciplinares. A música é necessária nesta fase escolar, pois a criança aprende brincando, infelizmente a realidade das escolas, quanto ao ensino de música ainda é precária, e se acontece e de forma superficial. Sabe-se que para a educação infantil a música é uma motivação para aprender. Portanto, é necessário introduzir a música não só na estrutura curricular, mas no cotidiano da sala de aula, da escola. Assim, ela será capaz de transformar e ajudar os alunos motivando-o e fazendo com ele se sinta capaz, e que o professor assim como toda a comunidade escolar deve estar disposto a mudar seus métodos de ensino e buscar se aprimorar visando um melhor resultado no seu trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.
- BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil: integral da criança**. 2. ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.
- DEL BEN, L.; HENTSCHKE, L. Educação musical escolar: uma investigação a partir das concepções e ações de três professoras de música. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, n. 7, 2002.
- FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. Martins Ferreira. São Paulo: contexto, 2010, 7. ed. 3ª impressão.
- FIORENTINI, Dario; MIORIM, Maria Ângela. Uma reflexão sobre o uso de materiais concretos e jogos no ensino de Matemática. **Boletim SBEM-SP**, São Paulo, 1990.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental Introdução dos Parâmetros Curriculares**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental Introdução dos Parâmetros Curriculares**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio-histórico**. São Paulo: CENP, 1998.
- ROSA, Nereide Schilaro Santa. **Educação musical para a pré-escola**. São Paulo: Ática, 1990.



Ivan Aparecido da Silva

Graduação em Geografia pela Universidade Guarulhos, UNG, 2006, Guarulhos, SP; Especialista em Educação Musical pela Faculdade Campos Elíseos, FCE, 2018; Professor de Ensino Fundamental II e Médio em Geografia na Prefeitura Municipal de São Paulo, PMSP.



ORGANIZAÇÃO:
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

Ana Paula Brito Paixão
Anna Carolyn Lima Kecek Ruiz
Bruna Dias Campos
Fabiana Lemes da Silva
Ivan Aparecido da Silva
José Aparecido Santana
Marcia Muniz Brilhante de Toledo
Mônica Lara Marsura
Quitéria Maria da Silva Barros
Thais Fidelis de Paula Silva
Terezinha Joana Camilo
Viviane de Cássia Araujo



Produzida com utilização de softwares livres



www.primeiraevolucao.com.br

Filiada à:

